

RESUMO - LITERATURA, HISTÓRIA E MEMÓRIA

RESUMO: O RACISMO NA OBRA CLARISSA DE ÉRICO VERÍSSIMO E SUAS REFLEXÕES NA CONTEMPORANEIDADE

Felix Neto Ramos (fnrdivulgacao@gmail.com)

Maria Manuela Cavalcanti Da Silva (manuelamaria670@gmail.com)

Carlos Eduardo Do Prado (carlooseduardoprado@ufrpe.br)

O presente trabalho analisa a obra *Clarissa* (1933), de Érico Veríssimo, destacando sua relevância literária e social no contexto do Brasil do século XX. A narrativa acompanha a trajetória da protagonista Clarissa, jovem que vivencia experiências marcadas por crises familiares e pelo contato com diferentes correntes culturais e sociais, revelando dilemas de identidade e pertencimento característicos da adolescência. Ambientado em Porto Alegre, cidade em processo de industrialização e crescimento demográfico, o romance explora, em terceira pessoa, um estilo lírico e introspectivo que evidencia pensamentos e sensações da personagem. Observa-se no texto o uso de contrastes simbólicos — como campo e cidade, infância e maturidade, inocência e experiência — que reforçam a condição de transição vivida pela protagonista. Além disso, a obra revela representações sociais próprias de seu tempo, incluindo elementos que evidenciam práticas e discursos racistas, perceptíveis em estereótipos linguísticos e hierarquizações raciais. Tais aspectos permitem articular a leitura do romance às reflexões contemporâneas sobre desigualdade, preconceito e identidade. Do ponto de vista metodológico, o estudo desenvolve-se a partir das teorias de Erikson (1976) e de Atilio B. Junior (2007), cujas contribuições auxiliam na compreensão do processo de formação

subjetiva da personagem e na análise crítica de comportamentos que remetem ao contexto histórico-social de Veríssimo. Conclui-se que Clarissa ultrapassa os limites de uma narrativa de formação individual, constituindo-se como um importante documento cultural da literatura brasileira. A obra articula dimensões íntimas da personagem ao cenário de modernização urbana, refletindo contradições sociais e tensionando questões de identidade, desigualdade e exclusão. Nesse sentido, sua leitura possibilita não apenas a compreensão da sensibilidade estética de Érico Veríssimo, mas também uma reflexão crítica sobre permanências e transformações de estruturas raciais e sociais do início do século XX à contemporaneidade.

Palavras-chave: palavras-chave: clarissa; racismo; identidade; veríssimo.